

CRISE HÍDRICA

Lagoa seca em Guarapari

Moradores temem morte da lagoa em área nobre da cidade devido à estiagem. Situação também é crítica em Anchieta

Vinícius Rangel
GUARAPARI

Devastada pela falta de chuva, uma lagoa em uma área nobre de Guarapari seca gradativamente. E moradores já temem que ela possa “morrer” em virtude da estiagem.

A lagoa de Nova Guarapari, que antes tinha uma enorme quantidade de água, hoje tem o seu espaço tomado por bancos de areia e por pedaços de terra que já secaram e racharam. E onde era moradia de peixes, agora é local de urubus.

O aposentado Jorge Louvem, de 69 anos, lembra que já pescou no local, que é próximo a condomínios, diversos robalos, alguns de até 10 kg.

“Antigamente, o sustento na região vinha do pescado. Depois, o local passou a ser mais destinado para o lazer e, hoje, o cenário é de tristeza, de medo, de ver o que era lindo e vivo acabar morrendo.

Há anos que não tem uma chuva forte que possa ajuda a mudar esse cenário”, lamentou o aposentado.

A poucos quilômetros de lá, na região entre o limite de Guarapari e Anchieta, a lagoa Mãe-Bá também sofre com os efeitos da estiagem e por outra condicionante: a paralisação das atividades da Samarco no município anchietaense.

De acordo a Samarco, a lagoa, que fica sob jurisdição da Prefeitura de Anchieta, recebia um total de 900 mil litros (900 metros cúbicos) de água por hora.

O líquido vinha de Minas Gerais, por meio das tubulações do transporte de minério de ferro. Após ser separado da commodity na Usina de Ubu — que está paralisada desde novembro, logo após o rompimento da barragem da mineradora em Mariana (MG) — a água residual era tratada e, então, despejada na lagoa.

O caldeireiro Arnaldo Rodrigues, 44 anos, lamenta o efeito da estiagem.

“Nunca esperava encontrar algo devastador assim. Há nove meses que estamos reparando que tudo tem secado com essa falta de chuva. É com muita tristeza que eu prevejo o fim da lagoa, se não chover. Alguém precisa fazer algo”, desabafou.



ARNALDO RODRIGUES prevê o fim da lagoa Mãe-Bá, se não chover

Nível deve cair ainda mais

Com o terceiro ano consecutivo de seca afetando o Estado, a Prefeitura de Anchieta alertou, por meio de nota, que há a tendência de o nível de água da lagoa Mãe-Bá cair mais, mas descartou a possibilidade de desaparecimento.

Segundo a prefeitura, a razão disso ocorre pelas dimensões do local, que é a segunda maior lagoa de água doce do Estado, perdendo só para a Juparanã, em Linhares. A lagoa é abastecida pela chuva e por pequenas nascentes prejudicadas pela estiagem.

A Prefeitura de Guarapari,

também por nota, alegou que a falta de chuva é a principal razão para a seca da lagoa de Nova Guarapari. E informou ainda que uma equipe procurará soluções.

As prefeituras pedem ainda que os moradores denunciem quando encontrarem situações de irregularidades, como poluição e ocupação desordenada dos locais que estão ficando secos.

O APOSENTADO Jorge Louvem lembra que já pescou na Lagoa de Nova Guarapari, mas hoje lamenta o cenário devastador



LOCALIZAÇÃO



Seca em duas lagoas

A Lagoa de Nova Guarapari está localizada em Guarapari, já a de Mãe-Bá é de responsabilidade do município de Anchieta.